

COMUNICAÇÕES - PESQUISAS EM DISCURSO E GÊNERO EM
PERSPECTIVA INTERSECCIONAL E DECOLONIAL

**ANÁLISE DISCURSIVO-CRÍTICA DAS MARCAS E APAGAMENTOS DA
NEGRITUDE DE LÉLIA GONZALES NA TRADUÇÃO DO ARTIGO “POR UM
FEMINISMO AFRO-LATINO-AMERICANO”**

Ana Lima Gaspar (202052549@aluno.unb.br)

Maria Carmen Aires Gomes (maria.carmen@unb.br)

Esta pesquisa realiza uma análise discursivo-crítica das marcas e apagamentos linguístico-discursivos da negritude de Lélia Gonzalez na tradução do artigo "Por um feminismo afro-latino-americano". A investigação concentra-se nas escolhas lexicogramaticais e textuais realizadas por diferentes tradutores/as em quatro amostras discursivo-documentais selecionadas: o texto-fonte de Lélia Gonzalez, a tradução realizada por uma mulher negra brasileira, a tradução efetuada por um tradutor automático e a tradução realizada por um homem branco europeu, previamente publicada em periódico especializado.

A metodologia adotada combina estudos de tradução baseados em corpus, a abordagem da Tradução Afrodiaspórica, e a análise discursiva textual orientada tal como proposta por Chouliaraki & Fairclough (1999), em seu método

dialético-relacional para análise de problemas sociais com faceta semiótica. O cerne do estudo reside na análise de como os/as tradutores/as abordam as questões específicas relacionadas às mulheres negras brasileiras construídas no texto original, e se as marcas de estilo distintas de Lélia Gonzalez são preservadas, apagadas ou minimizadas nos textos das traduções.

A pesquisa enfatiza, desde o início, a importância da interseccionalidade na análise das traduções de textos que exploram experiências múltiplas e interligadas. As metodologias adotadas incluem revisão de literatura, coleta e organização da amostra discursiva, tradução, análise comparativa das traduções e a utilização de ferramentas computacionais para obtenção de dados linguísticos. O enfoque da pesquisa é qualitativo, crítico e documental, situando-se no campo interdisciplinar dos estudos da tradução, notadamente nos estudos de tradução afrodiaspórica e nos estudos discursivos críticos, destacando as relações intrínsecas entre discursos e estilos. A análise proposta examinará as variações estilísticas e os efeitos ideológicos entre as traduções, com atenção especial à forma como o corpo do/a tradutor/a pode inadvertidamente negligenciar ou distorcer as performatizações identitárias. Serão explorados temas, vozes, corpos subjacentes aos textos, assim como suas semelhanças e diferenças, tipos de discursos, e o significado das palavras, considerando seu potencial ideológico e interseccional. Dessa forma, a pesquisa visa intensificar o debate sobre representatividade e identidade nas traduções de textos de pessoas negras, em especial mulheres negras brasileiras, a partir da lente interseccional, base do pensamento feminista negro (Collins e Bilge, 2016). A análise textual-discursiva também interpretará os dados à luz de uma explicação crítica, estabelecendo conexões entre a análise de conjuntura sócio-política e a constituição da prática social específica. Este trabalho amplia o diálogo sobre identidade, representatividade e discurso no âmbito dos estudos da tradução, dos estudos afrodiaspóricos e dos estudos críticos do discurso.

Para esta comunicação pretendemos apresentar os resultados do projeto. Pretendemos mostrar nas análises, em comparação com o texto original, se e

onde as marcas textuais de raça e gênero da autora foram apagadas e uma estratégia para evitar esse apagamento.

Palavras-chave: estudos críticos do discurso; tradução afrodiapórica; interseccionalidade.